

Santiago, 11 de janeiro de 1950

10

O melhor time que os chilenos já tinham visto

O Bangu já estava há uma semana em Santiago do Chile naquele verão de 1950. Tinha estreado com um empate diante da Universidad Católica – o campeão nacional de 1949 – e depois, causara ótima impressão ao derrotar o Colo-Colo – time de maior torcida no país – por 2 a 1, no Estádio Nacional.

Porém, o Universidad Católica não tinha ficado satisfeito com o empate de 3 a 3 no jogo de estreia. Quis uma revanche. Afinal, os campeões chilenos queriam mostrar seu valor diante do Bangu, meramente quinto colocado no Campeonato Carioca de 1949.

Na noite de quarta-feira, bom público compareceu ao Estádio Nacional. O time do técnico Aymoré Moreira já conhecia o adversário e não se impressionou quando o Universidad pisou o gramado com, nada menos, que sete titulares da seleção chilena: Livingstone, Roldán, Alvarez, Carvalho, Infante, Prieto e Díaz.

Em junho, todos esses nomes estariam no Brasil, participando da quarta Copa do Mundo.

Tirando os exageros, o *Jornal do Brasil* assim definiu o confronto: “O quadro campeão profissional do Chile lutou como pode para dominar o onze alvirrubro brasileiro, mas foi liquidado com um jogo metódico e insistente, sem conseguir sequer ameaçar o fortim defensivo banguense”.

Assim, no 1º tempo, Menezes abriu a contagem para o Bangu, aproveitando-se de uma falha do zagueiro Arriagada.

No 2º tempo, os banguenses continuaram mandando em campo e a torcida do Universidad não acreditava. A forte equipe, que tinha perdido apenas quatro jogos no ano anterior, estava levando um verdadeiro “passeio” de uma equipe brasileira que, até então, nunca tinha saído do país.

Moacir Bueno ampliou para 2 a 0 e Ismael, numa jogada individual de rara beleza, fez 3 a 0.

Era o inimaginável. Os campeões estavam derrotados e o Bangu, após três jogos, ainda estava invicto no exterior.

No dia seguinte, ao lerem as manchetes nos jornais, os jogadores viram não só a crônica da bela vitória, mas também descobriram que, para o último jogo, no sábado, o Departamento de Deportes do Chile decidiu colocar em campo a própria Seleção Nacional, em preparação para a Copa, para fazer frente ao Bangu, tal o “cartaz” que os “Mulatinhos Rosados” vinham fazendo em Santiago.

Quarta-feira, 11 de janeiro de 1950



Competição: Amistoso Internacional

Local: Santiago (Chile)

Juiz: Alejandro Galvez

Bangu: Luiz Borracha, Guálter e Rafanelli; Pinguela, Mirim e Sula; Djalma, Menezes, Moacir Bueno, Ismael e Simões. **T:** Aymoré Moreira.

Universidad Católica: Livingstone, Arriagada e Roldán; Álvarez, Almeida e Carvalho; Hormazabal, Moreno, Infante, Prieto e Díaz. **T:** Alberto Buccicardi.

Gols: No 1º tempo: **Menezes**. No 2º tempo: **Moacir Bueno** e **Ismael**.